



COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº 100 /2013

(Do Sr. Sarney Filho)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a contaminação por agrotóxicos, metais pesados e coliformes fecais do lago de Sobradinho, formado pelas águas do rio São Francisco, a 40 Km de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública, visando discutir a contaminação por agrotóxicos, metais pesados e coliformes fecais do lago de Sobradinho, no rio São Francisco.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas as seguintes pessoas:

- 1. - Paula Teresa de Souza e Silva, pesquisadora da Embrapa Semiárido, responsável pela identificação dos poluentes no lago de Sobradinho.**
- 2. - Representante da Agência Nacional de Águas (ANA).**
- 3. - Representante do Ministério do Meio Ambiente.**
- 4. - Representante do Ministério das Cidades.**
- 5. - Representante da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf).**

JUSTIFICATIVA

O lago de Sobradinho, distante 40 Km de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), foi formado na década de 1970 para represar as águas do rio São Francisco e gerar energia elétrica. A represa está sob a responsabilidade da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf). O espelho d'água do lago ocupa uma área de 4.214 km² (é o terceiro maior lago artificial do mundo). Ao ser formado o lago inundou trechos de pelo menos cinco cidades - Remanso, Casa Nova, Sento Sé,



Pilão Arcado e Sobradinho -, fazendo com que 12 mil pessoas tivessem que ser realocadas.

Em torno do lago florescem atividades que geram prejuízos à qualidade da água. A agricultura e pecuária lançam agrotóxicos, cidades despejam rejeitos, indústrias se desfazem de produtos químicos. Diante deste quadro era de se supor que o lago estivesse poluído. Agora já se tem certeza disso.

Uma equipe de pesquisadores da Embrapa Semiárido concluiu estudos que mostram um elevado grau de contaminação do lago de Sobradinho. A contaminação foi identificada no Vale do São Francisco, mas pode atingir todas as cidades abaixo, a jusante do rio. Considere-se a gravidade do fato ao considerarmos que as águas do rio São Francisco são utilizadas para consumo humano e animal. Isto é, água contaminada está sendo consumida pelas populações das cidades ribeirinhas.

A pesquisa, conduzida por Alessandra Monteiro Salviano Mendes e Paula Tereza de Souza e Silva, revela que “em vários pontos do lago, metais pesados (como Níquel, Cromo, Ferro e Cádmiu), coliformes fecais e substâncias químicas já se misturam à água em proporções acima da permitida pela legislação brasileira”. Em 90% das amostras foram detectadas substâncias químicas como acefato, metalaxil, oxyfluorfen, pendimetalina e carbendazim. Algumas são carcinogênicas, mutagênicas e cumulativas no organismo. Os dados da pesquisa, observa a Assessoria de imprensa da Embrapa Semiárido, ainda são preliminares. Eles foram obtidos em 27 locais diferentes e em períodos de maior e menor cota do lago.

A pesquisa não identifica as fontes de poluição, mas a presença de metais pesados e outras substâncias químicas pode estar associada ao uso de agrotóxicos e fertilizantes da atividade agropecuária da região. Também se deve considerar que, na época da seca, quando lago reduz sua cota, é comum o plantio na borda do lago; na época das chuvas o lago enche e absorve os insumos presentes nas terras usadas para plantio contaminando suas águas. As pesquisadoras não descartam a possibilidade da poluição estar vinculada à falta de saneamento de algumas cidades e ao despejo industrial em outros pontos, a montante do rio.

Todavia, a equipe de pesquisa não se limitou ao lago. As pesquisadoras também coletaram amostras de água em áreas rurais ribeirinhas nos municípios de Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé e Remanso. E os resultados são alarmantes: “99% das amostras apresentaram altas concentrações de coliformes fecais; nesses locais, as águas são impróprias para o consumo humano. [...] Entre os quatro pontos de coleta do município de Remanso, de acordo com as pesquisadoras, apenas num lugar a água estava apropriada para uso pelos agricultores e suas famílias”. (*Ass. imprensa Embrapa Semiárido*).



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Diante do exposto, consideramos importante que esta comissão faça um debate urgente sobre a qualidade da água do lago e, por extensão, do rio São Francisco. Precisamos identificar a real dimensão real do problema e buscar soluções para ele. Não podemos nos omitir quando milhares de pessoas consomem água contaminada e o Velho Chico está agredido.

Em virtude do exposto peço o apoio dos nobres colegas para aprovação desta proposta.

Sala da Comissão, de outubro de 2013.

Deputado **SARNEY FILHO**
PV/MA